

IV JISE

03 A 05
DE ABRIL
2024

Os estudos enunciativos no século XXI:
sentido, política e sociedade

ANÁLISE DO DISCURSO DIGITAL: A COSMOGONIA DO CIBERPAJÉ

Fabiola Barros Castrillon, Universidade Federal de Mato Grosso/UFMT, fabcastrillon@gmail.com

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Ana Carolina Nunes da Cunha Vilela Ardenghi, Universidade Federal de Mato Grosso/UFMT, vilela.ardenghi@gmail.com

Resumo: A presente pesquisa encontra-se em andamento, debruça-se sobre a produção do artista transmídia Edgar Franco, também autodenominado Ciberpajé. Estudar esse artista de uma perspectiva discursiva pode promover reflexões importantes para a Análise do Discurso na imbricação entre o digital e o não-digital. O referencial teórico Marie- Anne Paveau, mobilizamos os conceitos de Tecnogênero, Extimidade, Tecnografismo, Avatares e Dominique Maingueneau impulsionados pelo Ethos, Paratopia e Cenas da Enunciação . Como Metodologia é utilizada uma investigação do processo de transmutação do Ciberpajé e nesse sentido abordamos a análise do discurso digital, a partir de uma análise da materialidade visual do usuário, dos tecnografismos, composição, relacionalidade, deslinearização, especificamente o Avatar dos perfis das redes sociais do artista. Os perfis das diversas redes sociais e plataformas apresentam um conjunto de elementos (de natureza compósita) que merecem atenção: i) o usuário ora se apresenta como Ciberpajé, ora como Edgar Franco; ii) o usuário se vale de múltiplas representações imagéticas (desenho/caricatura da figura Edgar Franco; foto pessoal; desenho “humanimal”). Um outro batimento é o transbordamento para a vida real, pois ele se textualiza como sendo Pós-doutor em Artes e Tecnociência, Mestre em multimeios pela Unicamp e professor permanente no Programa de Pós-graduação em Arte e Cultura Visual da UFG, artista transmídia, “mentor” da banda Posthuman Tantra, concomitante a este movimento ele se auto referêcia como “mago” e “psiconauta”. A pesquisa também verifica como o artista se apresenta no currículo Lattes, em artigos, livros, e e-mail, livros, além das análises dos enunciados aforizantes no processo de Transmutação em Ciberpajé. Que efeito de sentido isso produz em termos de um ethos? Como o processo de Transmutação repercute na forma como ele se apresenta? Além de trabalhar a questão da paratopia, essa difícil negociação do lugar acadêmico e artístico.

Palavras-chave: Digital. Não-Digital. Tecnografismo. Ciberpajé.



IV JISE



IV Jornada Internacional Semântica e Enunciação, 03 a 05 de abril de 2024

IV JISE



IV Jornada Internacional Semântica e Enunciação, 03 a 05 de abril de 2024